

EDITORIAL

Estamos lançando o 16º número da Revista Ambivalências que apresenta o Dossiê “Crise e Novos Rumos da Democracia” organizado pela professora Andréa Depieri de Albuquerque Reginato (DDI/UFS) e os professores Marco Aurélio Dias de Souza (DEDI/UFS) e Paulo Renato Vitória (PPGD/UNIT/SE).

O presente dossiê apresenta a importante e inadiável reflexão sobre a democracia na sociedade contemporânea. Quais os desafios que enfrenta e para onde pode seguir no futuro? Em seu conjunto, os artigos aqui publicados problematizam o tema da democracia no Brasil e em Cuba. No primeiro grupo o tema é tratado sob vários aspectos, tais como: a relação entre a Constituição de 1988 e as Forças Armadas, a Constituição de 1988 como projeto democrático interrompido com o Golpe contra Dilma Rousseff; os desdobramentos da crise democrática e o racismo sob o Governo de Jair Bolsonaro; ainda sobre este governo, o papel e o poder das alianças com igrejas neopentecostais e, por último, o papel do STF na atualidade política brasileira. Os dois últimos artigos incorporam importantes reflexões sobre o impacto da pandemia da COVID-19 no campo da democracia brasileira. O artigo sobre Cuba retoma o debate sobre as características e limites da democracia liberal. Por último, o presente número publica a resenha sobre o livro “Antifa: manual antifacista de Mark Bray.

Em seu conjunto, o 16º número da Revista Ambivalências é composto por textos sobre o tema democracia e consiste em uma importante referência para se pensar de modo mais profundo e consistente o tempo presente e nos fornecem pistas interessantes de como olhar para o futuro com esperança.

Aproveito para agradecer mais uma vez aos conselheiros, diagramadores, pareceristas, revisores e, especialmente, aos organizadores do Dossiê e a todos os autores e autoras pela colaboração que nos permitiu lançar mais um número da Revista Ambivalências.

Boa leitura!

São Cristóvão, SE. Brasil.
Marcelo Ennes - Editor